

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Polícia Civil cumpre mandados contra grupo de traficantes em Sorriso

OPERAÇÃO ESCAMA

Redação RBMT

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta terça-feira (14), a Operação Escama que tem como objetivo identificar uma associação criminosa envolvida com o tráfico de drogas em Sorriso (420 km ao norte de Cuiabá). Foram cumpridos 11 mandados, sendo 5 de prisão preventiva e 6 de busca e apreensão, em Sorriso, Sinop e Mirassol d'Oeste.

O líder do grupo criminoso e responsável por negociar os entorpecentes com fornecedores de outras cidades foi preso em uma operação da Polícia Civil, em novembro do ano passado. A partir de dados extraídos da Operação Xeque-Mate, a Delegacia de Sorriso chegou a informações que colocaram D.P.D.L. como líder da associação criminosa que chegou a negociar, em uma única transação, 200 quilos de cloridrato de cocaína.

Além disso, a associação criminosa estabeleceu valores altíssimos na revenda dos entorpecentes, negociando maconha com lucro líquido de 550% nas transações. A investigação da Delegacia de Sorriso estabeleceu a ligação entre o grupo, liderado pelo preso da Xeque Mate. Ele negociava no varejo as drogas fornecidas por, entre outros, um traficante de Mirassol d'Oeste, e depois repassava os pedidos a outro traficante da cidade, responsável por fazer a transação no atacado.

“Após anotar as encomendas e recolher o pagamento de cada um dos pequenos traficantes, o líder do grupo repassava os pedidos ao fornecedor e depois era ressarcido a título de comissão por quilograma de droga vendida. Ele se referia à pasta base de cocaína como ‘peixe amarelo’ e à cocaína pura como peixe pintado”, explica o delegado responsável pela investigação, Bruno França.

O nome da operação é uma referência a uma das gírias usadas para se referir à cocaína de alta qualidade, pela forma como a droga se esfarela ao ser manuseada, semelhante às escamas de peixe.